

SEMINÁRIO INTERNACIONAL SOBRE PEQUENOS NEGÓCIOS

International Conference
on Small Business

PRESS RELEASE

De 18 a 20 de abril de 2012
Hotel Grand Hyatt – São Paulo





PROGRAMAÇÃO

18 de Abril de 2012 (quarta-feira)

CONTEXTO ECONÔMICO E OS PEQUENOS NEGÓCIOS

14h00 as 14h30 (30 min) : Mesa de Abertura

Mesa 1 – Mundo atual e seus desafios e oportunidades para os pequenos negócios

Mediador: Cristiano Romero (Valor Econômico)

Horário	Tema	Convidado
14h30 as 15h30 (60 min)	Visão da economia global, seus rumos e impactos	Paul R. Krugman
15h30 as 16h30 (60 min)	Visão da economia brasileira, seus rumos e impactos	Delfim Netto
16h30 as 17h30 (60 min)	Debate	

19 de Abril de 2012 (quinta-feira)

OS DESAFIOS DA COMPETITIVIDADE DOS PEQUENOS NEGÓCIOS FRENTE ÀS NOVAS OPORTUNIDADES

Mesa 2 – Desafios da Sustentabilidade no cenário atual e futuro

Mediador: Daniela Chiaretti (Valor Econômico)

Horário	Tema	Convidado
10h00 as 10h30 (30 min)	Sustentabilidade e pequenos negócios	Stuart Hart (Cornell University)
10h30 as 11h00 (30 min)	Promoção da sustentabilidade	Carlos Alberto dos Santos (Sebrae)
11h00 as 11h30 (30 min)	Visão do empreendedor	Pedro Passos (Natura)
11h30 as 12h00 (30 min)	Debate	
12h00 as 13h30	Almoço	



Mesa 3 – Desafios da Inovação no cenário atual e futuro

Mediador: Heloísa Magalhães (Valor Econômico)

Horário	Tema	Convidado
13h30 as 14h00 (30 min)	Inovação como eixo central da competitividade	Charles Edquist (Lund University)
14h00 as 14h30 (30 min)	Promoção da inovação no Brasil	Glauco Arbix (FINEP)
14h30 as 15h00 (30 min)	Visão do empreendedor	Jorge Gerdau (Gerdau)
15h00 as 15h30 (30 min)	Debate	
15h30 as 16h00	Intervalo (coffee break)	

Mesa 4 – Nova classe média e oportunidades de mercado

Mediador: Sidney Resende (Globonews)

Horário	Tema	Convidado
16h00 as 16h30 (30 min)	A nova classe média	Marcelo Neri (FGV)
16h30 as 17h00 (30 min)	Novos padrões de consumo no Brasil	Renato Meirelles (Datapopular)
17h00 as 17h30 (30 min)	Web 2.0 como ferramenta de acesso a novos mercados	Romero Rodrigues (Buscapé)
17h30 as 18h00 (30 min)	Debate	

20 de Abril de 2012 (sexta-feira)

AMBIENTE LEGAL E OS PEQUENOS NEGÓCIOS

Mesa 5 – Ambiente legal: desafios e oportunidades

Mediador: Arthur Rosa (Valor Econômico)

Horário	Tema	Convidado
09h00 as 09h30 (30 min)	Experiência Internacional - EUA	Robert McKinley (SBDC/SBA - EUA)
09h30 as 10h00 (30 min)	Experiência Internacional - BRICS	Hlonela Lupuwana (SEDA – África do Sul)
10h00 as 10h30 (30 min)	Experiência Internacional - América Latina	José Luis Uriarte (SERCOTEC – Chile)
10h30 as 11h00 (30 min)	Experiência Nacional - Visão Institucional	Luiz Barretto (Sebrae)
11h00 as 11h30 (30 min)	Experiência Nacional - Visão do Governo	Senador José Pimentel
11h30 as 12h30 (60 min)	Debate	

Paul Krugman e Delfim Netto analisam oportunidades e desafios para os pequenos negócios

Prêmio Nobel de Economia e ex-ministro apresentam visões do país e do mundo e os rumos que a economia deverá tomar nos próximos anos

Prêmio Nobel de Economia, o economista norte-americano Paul Krugman debate com o ex-ministro Delfim Netto os desafios e as oportunidades para os pequenos negócios no cenário brasileiro e mundial para os próximos dez anos. No primeiro dia do Seminário Internacional sobre Pequenos Negócios, promovido pelo Sebrae, de 18 a 20 de abril, eles apresentarão suas visões da economia global e brasileira, seus rumos e as mudanças esperadas. Em seguida, os especialistas debaterão sobre os desafios e oportunidades para o desenvolvimento dos pequenos negócios. As apresentações estão marcadas para as 14h do dia 18 de abril.

O objetivo do primeiro painel do seminário será apresentar uma visão geral sobre o mundo atual e as perspectivas para os próximos anos. “Estamos completando 40 anos da atuação do Sebrae e é fundamental debater o novo cenário da economia, hoje com um ambiente muito mais favorável ao empreendedorismo”, afirma o presidente do Sebrae Nacional, Luiz Barretto. “Os pequenos negócios são 99% das empresas do país, por isso faz todo o sentido realizar essa reflexão do ponto de vista desses empreendedores”, completa.

Krugman analisará a economia global. A Delfim Netto caberá apresentar a situação nacional. Os dois vão analisar como os pequenos negócios se inserem no cenário econômico e como podem aproveitar as oportunidades e se preparar para atender às demandas do mercado nos próximos anos, marcado por consumidores cada vez mais atentos a ações sustentáveis.

Paul Krugman é graduado pela Universidade de Yale e Ph.D. pelo Massachusetts Institute of Technology (MIT). Atualmente é professor de Economia na Universidade de Princeton e colunista do jornal The New York Times. Suas contribuições para a disciplina são mundialmente reconhecidas. Em 2008, ganhou o Prêmio Nobel de Economia por um trabalho sobre a dinâmica de escala na troca de bens entre os países. Krugman é autor ou editor de 20 livros e de mais de 200 estudos em periódicos especializados. Os temas mais abordados em suas publicações são comércio e finanças internacionais.

Delfim Netto formou-se pela Universidade de São Paulo e já ocupou cargos de ministro da Fazenda, da Agricultura e do Planejamento, entre 1967 e 1985. Durante o período em que ocupou a pasta da Fazenda, de 1964 a 1975, ocorreu no país o chamado milagre econômico, com o crescimento da economia brasileira a taxas elevadas. Delfim é tido como um dos mais importantes e influentes economistas brasileiros em atividade.

O Seminário Internacional sobre Pequenos Negócios é realizado no Hotel Grand Hyatt, em São Paulo. As palestras serão assistidas por cerca de 300 convidados, entre empresas privadas, pesquisadores, representantes do poder público, da academia, da imprensa e colaboradores do Sebrae. Os debates ajudarão o Sebrae a consolidar seu Direcionamento Estratégico 2013-2022, que define as diretrizes da instituição para o período.



PAUL KRUGMAN: Vencedor do prêmio Nobel da Economia, em 2008, foi crítico da Nova Economia, termo usado para definir uma economia baseada no conhecimento e nos serviços, resultante do progresso tecnológico e da globalização econômica. Graduado na disciplina pela Yale University e Ph.D. pelo Massachusetts Institute of Technology (MIT), leciona atualmente na Princeton University. É colunista do The New York Times.



DELFIN NETTO: ex-ministro e colunista da revista Carta Capital, foi ministro da Fazenda do governo Costa e Silva, quando desenvolveu políticas que deram início ao “milagre econômico”, como é chamado o período em que o PIB brasileiro saltou de 4,8% para 14%, nos anos 70. Também foi deputado federal por vários mandatos, professor da Universidade de São Paulo (USP) e ministro da Economia, da Agricultura e do Planejamento.

Sustentabilidade gera oportunidades aos pequenos negócios

Representantes da academia, do setor privado e do Sebrae discutem o tema e sua aplicação nas micro e pequenas empresas

Como as micro e pequenas empresas podem se tornar sustentáveis e conquistar mais clientes será o tema do debate que o Sebrae vai promover no segundo dia do Seminário Internacional sobre Pequenos Negócios, entre 18 e 20 de abril, na cidade de São Paulo. A intenção é mostrar como a adoção de práticas sustentáveis pode gerar mais eficiência na utilização de recursos e menores impactos sociais e ambientais, fatores que concorrem para competitividade das empresas no mundo atual.

Na mesa-redonda sobre essa temática, o Ph.D. em planejamento e estratégia pela University of Michigan e mestre em gestão ambiental pela Yale University, Stuart L. Hart, fará uma apresentação sobre sustentabilidade e pequenos negócios. O acadêmico deve apresentar o conceito e analisar como os pequenos negócios podem aplicá-lo como ferramenta de seu eixo competitivo.

O diretor-técnico do Sebrae, Carlos Alberto dos Santos, falará sobre as estratégias da instituição para o desenvolvimento sustentável das micro e pequenas empresas e os desafios ainda a superar, bem como sobre a inserção do tema empreendedorismo na conferência da ONU, a Rio+20, em junho deste ano, no Rio de Janeiro. Economista com doutorado pela Freie Universitaet Berlin, na Alemanha, Carlos Alberto tem se dedicado principalmente aos temas da inovação e do desenvolvimento sustentável para maior competitividade dos pequenos negócios.

O terceiro debatedor é o empresário Pedro Passos, da Natura, que vai apresentar a visão prática de empreendedor sobre o tema. Passos é co-presidente do Conselho de Administração da Natura Cosméticos, uma empresa reconhecida por suas práticas sustentáveis.

O debate sobre sustentabilidade é estratégico para o Sebrae aperfeiçoar sua oferta de serviços que ajudem na superação dos desafios pelos pequenos negócios frente às novas regulações, exigências e oportunidades de mercado. No mesmo dia, serão discutidos também os temas de inovação e os novos mercados que surgiram nos últimos anos, como o da Nova Classe Média e o da web 2.0.

Neste ano em que comemora quatro décadas de atuação, promove a competitividade e o desenvolvimento sustentável, o Sebrae tornou o primeiro parceiro oficial da Rio+20. A agenda dessa Conferência das Nações Unidas sobre Desenvolvimento Sustentável também mobiliza o governo federal, que prepara um decreto no qual definirá um percentual obrigatório mínimo de compra de produtos sustentáveis por meio das licitações públicas, estimulando assim a maior oferta e a participação das micro e pequenas empresas nessas contratações.

O Seminário Internacional sobre Pequenos Negócios será realizado no Hotel Grand Hyatt, em São Paulo, de 18 a 20 de abril, e terá cerca de 300 convidados, entre empresas privadas, pesquisadores, representantes do poder público, da academia, da imprensa e colaboradores do Sebrae.



STUART HART: Fundador-diretor do Centro Global de Empreendimento Sustentável e da Rede de Laboratórios de Aprendizagem Global Base da Pirâmide. Graduado em Ciência Geral pela University of Rochester, é Ph.D em Planejamento e Estratégia pela University of Michigan e Mestre em Gestão Ambiental pela Yale University. Autor de livros como O Capitalismo na Encruzilhada, Next-Generation Business Strategies for the Base of the Pyramid: New Approaches for Building Mutual Value e Reconsidering Strategies for Emerging Economies.



CARLOS ALBERTO DOS SANTOS: Economista, doutor pela Freie Universitaet Berlin, na Alemanha, é diretor-técnico do Sebrae. Tem se dedicado principalmente aos temas da inovação e do desenvolvimento sustentável para maior competitividade dos pequenos negócios. Está no Sebrae desde 2003, período em que exerceu diversos cargos e diretor de Administração e Finanças (2007-2009). Tem experiência de mais de 20 anos em inovação, instituições financeiras e desenvolvimento econômico local na América Latina e África.



PEDRO LUIZ PASSOS: Co-presidente do Conselho de Administração da Natura Cosméticos, é graduado em Engenharia de Produção pela Escola Politécnica da Universidade de São Paulo (USP) e em Administração pela Fundação Getúlio Vargas. É também membro dos conselhos de Administrativo da Câmara Americana de São Paulo, da Fundação SOS Mata Atlântica, do Instituto de Pesquisas Tecnológicas, do Instituto Empreender Endeavor, da Fundação Dom Cabral e da Totvs S/A.

Inovação eleva competitividade das micro e pequenas empresas

Tema será debatido durante o segundo dia do Seminário Internacional sobre Pequenos Negócios

Apesar de representarem 99% das empresas brasileiras, os micro e pequenos negócios colaboram com pouco mais de 20% do Produto Interno Bruto (PIB) do país. O caminho para elevar a participação desse segmento na economia é elevar a produtividade, o que deve ser obtido com investimento em inovação.

Práticas de inovação serão tema de debate no segundo dia do Seminário Internacional sobre Pequenos Negócios, promovido pelo Sebrae, entre os dias 18 e 20 de abril. A partir das 13h do dia 19, uma mesa vai abordar a aplicação da inovação no dia a dia das micro e pequenas empresas. O objetivo é mostrar como aspectos inovadores podem ajudar a elevar a competitividade dos pequenos negócios em um mercado cada vez mais exigente.

Até 2015 o Sebrae deve investir mais de R\$ 780 milhões em programas que têm como foco a inovação. A instituição pretende conscientizar as micro e pequenas empresas de que não se trata apenas de mudanças tecnológicas, mas, também, de gestão, de busca de mercados, de ampliar o valor agregado de seus produtos.

O primeiro palestrante do painel vai mostrar como a inovação pode funcionar como eixo central de competitividade. O Ph.D. em História Econômica, Charles Edquist, da University of Lund (Suécia), falará sobre práticas inovadoras como ferramenta de sustentabilidade das micro e pequenas empresas. Em sua apresentação, o acadêmico vai analisar como essa ferramenta é essencial ao atendimento de consumidores cada vez mais exigentes, tanto no mercado nacional como em todo o mundo.

Presidente da Financiadora de Estudos e Projetos (Finep), o doutor em sociologia pela Universidade de São Paulo (USP), Glauco Arbix, vai falar sobre o que existe de apoio à inovação entre as instituições brasileiras. Para Arbix, a inovação é o desafio mais importante que se impõe ao país nesse momento, porque, segundo ele, o Brasil poderá sustentar seu crescimento e melhorar seu grau de desenvolvimento se construir uma economia baseada em conhecimento, tecnologia e educação.

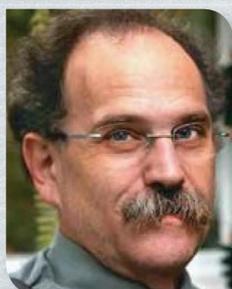
Também integrante da mesa, o empresário Jorge Gerdau trará uma visão, em termos práticos, de como a inovação é necessária para tornar as empresas mais competitivas. Proprietário de uma das empresas de maior sucesso do Brasil, a Gerdau, o empresário tem forte atuação na busca pela eficiência e qualidade da gestão nos setores público e privado. O objetivo é apresentar os conceitos teóricos e, posteriormente, apresentar um exemplo prático da utilização do conceito na produção.

O debate sobre inovação faz parte do objetivo do Sebrae de discutir os desafios dos pequenos negócios frente às novas oportunidades que se apresentam no mercado nacional. Além desse tema, no mesmo dia serão discutidos a sustentabilidade e os novos mercados que surgiram nos últimos anos, como o da Nova Classe Média e o da web 2.0.

O evento é realizado no Hotel Grand Hyatt, em São Paulo, entre 18 e 20 de abril, e tem como público cerca 300 convidados, entre empresas privadas, pesquisadores, representantes do poder público, da academia, da imprensa e colaboradores do Sebrae.



CHARLES EDQUIST: Escreve sobre as relações entre inovação, crescimento e emprego. Graduado em Estatística, Economia e História da Economia, é Ph.D. em História da Economia pela University of Lund e mestre em Economia pela University of California. Seu artigo *Audacious Manufacturing but Simple Products*, foi premiado como o melhor artigo de ciência popular no campo das humanidades e das ciências sociais, pelo Bank of Sweden Tercentenary Foundation.



GLAUCO ARBIX: Presidente da Financiadora de Estudos e Projetos (Finep), instituição vinculada ao Ministério da Ciência e Tecnologia (MCT). Graduado em Filosofia e doutor em Sociologia pela Universidade de São Paulo (USP), onde é livre-docente. Realizou estudos de pós-doutorado no Massachusetts Institute of Technology (MIT), na University of California e pela London School of Economics. É autor do livro *Inovar ou Inovar*, referência sobre o assunto no Brasil.



JORGE GERDAU: Presidente do Conselho de Administração da Gerdau e membro do Conselho Superior do Movimento Brasil Competitivo (MBC). Integra os conselhos de Administração e Sucessão e Remuneração da Petrobras, Superior Estratégico da Federação da Indústrias de São Paulo (Fiesp), de Desenvolvimento Econômico e Social do Governo Federal. A partir de 2009, passou a integrar também o conselho consultivo do escritório brasileiro do David Rockefeller Center for Latin American Studies, mantido pela Harvard University no país.

Classe C exige nova estratégia de negócios de pequenas empresas

Debate vai mostrar como elas podem se aproveitar dos novos mercados surgidos com a expansão da classe média

A pirâmide social da população brasileira registra mudanças significativas nos últimos anos. Cerca de 40 milhões de pessoas entraram na classe C entre 2004 e 2011. Outros 12,5 milhões devem migrar para a classe média entre 2012 e 2014, segundo projeção feita pelo economista Marcelo Neri, Ph.D. em economia pela Universidade de Princeton e chefe do Centro de Políticas Sociais da Fundação Getúlio Vargas (FGV).

Neri é um dos palestrantes do segundo dia de debates do Seminário Internacional sobre Pequenos Negócios, que é promovido pelo Sebrae entre os dias 18 e 20 de abril. Segundo o economista, os pequenos negócios serão beneficiados pela redução da desigualdade social verificada no país nos últimos anos. “A renda está aumentando mais na base da pirâmide, onde estão os clientes das micro e pequenas empresas. Então, os pequenos negócios focados nas classes de renda mais baixa tendem a ter um desempenho melhor”, afirma.

Neri atua ativamente na proposta e avaliação de políticas públicas no Brasil. O economista vai apresentar os dados que mostram a mudança na composição das classes de renda no país. A expansão da classe média representa uma ampliação do público consumidor das micro e pequenas empresas. A intenção é mostrar como as micro e pequenas empresas podem aproveitar as possibilidades de negócios que estão surgindo com o crescimento da classe média, além do desenvolvimento acelerado das vendas on line.

O debate contará com a participação de Renato Meirelles e Romero Rodrigues. O palestrante Renato Meirelles é publicitário e sócio-diretor do Instituto de Pesquisas Data Popular, empresa criada para produzir informações sobre o mercado popular no Brasil, e vai falar sobre os padrões de consumo desses públicos. Segundo ele, a nova classe C movimenta a economia brasileira e faz com que o país passe com mais calma pela crise em relação a americanos e europeus.

Na apresentação, o publicitário vai detalhar o consumo dessa parcela da população, o que quer comprar e a quais valores é fiel. Suas pesquisas mostram, por exemplo, que as empresas que se voltam para esse público devem se preocupar em fazer um marketing diferenciado. De acordo com Meirelles, os dados mostram que a classe C tem 70% a mais de amigos do que têm as classes A e B, o que a leva a fazer mais propaganda boca a boca.

Romero Rodrigues é fundador e presidente do site de compras Buscapé e vai apresentar a web 2.0 como uma ferramenta de acesso a novos mercados, como o da nova classe média em expansão. Entre os produtos e serviços adquiridos por essa população estão os computadores e o acesso a internet, o que aumenta o mercado consumidor das empresas instaladas na web.

O debate sobre a nova classe média faz parte do objetivo do Sebrae de discutir os desafios dos pequenos negócios frente às novas oportunidades que se apresentam no mercado nacional. Além desse tema, no mesmo dia serão discutidos a sustentabilidade e a inovação. O evento é realizado no Hotel Grand Hyatt, em São Paulo, entre 18 e 20 de abril, e tem como público 300 convidados, entre empresas privadas, pesquisadores, representantes do poder público, da academia, da imprensa e colaboradores do Sebrae. A discussão sobre a nova classe média e as oportunidades de mercado ocorrerá na terceira rodada de palestras do dia 19 de abril, prevista para começar às 16 horas.



MARCELO NERI: Chefe do Centro de Políticas Sociais, da Fundação Getúlio Vargas (FGV). Mestre em Economia pela PUC-Rio e Ph.D. em Economia pela Princeton University. Economista influente, atua ativamente na proposição, avaliação e debate de políticas públicas. É colunista do Jornal Valor Econômico; da revista Conjuntura Econômica, da FGV, e do jornal Folha de São Paulo, além de autor dos livros *Inflação e Consumo*; *Cobertura Previdenciária: Diagnóstico e Propostas*, entre outros.



RENATO MEIRELLES: sócio-diretor do Instituto de Pesquisas Data Popular, criado para produzir informações sobre o mercado popular no Brasil. É publicitário com MBA em gestão de negócios pela Escola Superior de Propaganda e Marketing (ESPM). Conduziu mais de 200 estudos sobre o comportamento do consumidor de baixa renda no Brasil e já atendeu clientes como C&A, Unibanco, P&G, Gol, Positivo Informática, Banco Ibi, Klabin Segall, Pernambucanas, Casas Bahia, portal Terra, Camargo Corrêa, entre outros.



ROMERO RODRIGUES: Presidente do Buscapé, maior site de comparação de preços da América Latina. Em 1998, aos 21 anos, fundou a empresa com três amigos da faculdade. Atualmente, o site agrega as empresas Bondfaro, Confiômetro, CortaContas, e-Behavior, e-bit, Lomadee, Pagamento Digital, FControl, Pista Certa, QueBarato! e SaveMe. Estudou Engenharia Elétrica na Escola Politécnica da Universidade de São Paulo (USP), onde participou do projeto de desenvolvimento da internet 2 no Brasil.



Leis auxiliam pequenos negócios em diversos países

Representantes dos EUA, África do Sul e Chile debatem experiências para favorecer o desenvolvimento das micro e pequenas empresas

Brasília - Para conhecer experiências e práticas de outros países no tratamento às micro e pequenas empresas, o Seminário Internacional sobre Pequenos Negócios reúne, em São Paulo, representantes dos órgãos de apoio às MPE dos Estados Unidos, África do Sul, Chile e Brasil. Nos EUA, 23% das compras públicas têm como fornecedores estabelecimentos de pequeno porte. O país é exemplo de fiscalização desse percentual, previsto pelo Small Business Act. A África do Sul reúne boas práticas no incentivo ao turismo de aventura e na preparação de pequenos empreendimentos para eventos como a Copa do Mundo de 2010. Já o Chile é referência em apoio aos pequenos negócios durante situações de crise, como terremotos.

No dia 20 de abril, às 9h, o painel Ambiente Legal: desafios e oportunidades terá a participação do vice-presidente do Instituto de Desenvolvimento Econômico da Universidade do Texas, em San Antonio (UTSA), Robert Mckinley; da presidente da Agência para Desenvolvimento das Pequenas Empresas (SEDA) da África do Sul, Hlonela Lupuwana; e do gerente-geral do Serviço de Cooperação Técnica do Estado (Sercotec) do Chile, José Luis Uriarte.

A legislação brasileira para os pequenos negócios será apresentada pelo ex-ministro da Previdência, senador José Pimentel (PT/CE), e debatida pelo presidente do Sebrae, Luiz Barretto. Há quase 40 anos, o trabalho realizado pela instituição no apoio aos pequenos empreendimentos é referência mundial. Estudo do Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID) aponta que o Brasil dispõe de uma das melhores consultorias da América Latina e Caribe para o desenvolvimento de micro e pequenas empresas (MPE).

Sancionada em dezembro de 2006, a Lei Geral da Micro e Pequena Empresa trouxe uma série de avanços e facilidades para as MPE brasileiras. Entre os benefícios, está a criação da figura jurídica do Empreendedor Individual (EI), que, desde 2009, já formalizou mais de 2,2 milhões de trabalhadores por conta própria em todo o país.

O painel sobre o Ambiente Legal encerra a programação do Seminário Internacional, realizado no período de 18 a 20 de abril. Promovido pelo Sebrae, com apoio do jornal Valor Econômico, o evento reúne especialistas e empresários nacionais e estrangeiros para debater os rumos dos pequenos negócios frente aos desafios para ampliar a competitividade. Na abertura do evento, o destaque é a apresentação do cenário da economia global, seus rumos e as mudanças esperadas, com a participação do Prêmio Nobel de Economia em 2008, Paul Krugman, e do ex-ministro Delfim Netto.



ROBERT MCKINLEY: Vice-presidente do Instituto de Desenvolvimento Econômico da University of Texas em San Antonio (UTSA), responsável por programas de geração de oportunidades para pequenas empresas no Texas, como os Centros para o Desenvolvimento de Pequenos Negócios (SBDC). Graduado em Desenvolvimento Comunitário pela Pennsylvania State University e diplomado em Administração Pública pela UTSA.



HLONELA LUPUWANA: Presidente, desde 2009, da Agência para o Desenvolvimento das Pequenas Empresas (SEDA), que tem como missão desenvolver, apoiar e promover pequenas empresas da África do Sul. É graduada em Ciências Sociais pela University of Cape Town, com MBA pela University of Pretoria. Foi diretora de operações para o Desenvolvimento da Indústria, no Departamento de Comércio e Indústria, de 2003 a 2008.



JOSÉ LUIS URIARTE CAMPOS: Gerente-geral do Serviço de Cooperação Técnica do Estado (SERCOTEC), do Chile, desde 2010. Advogado formado pela Universidade de Los Andes e Mestre em Políticas Públicas pela Universidad del Desarrollo. O SERCOTEC tem como missão promover e apoiar iniciativas para o aumento da competitividade das micro e pequenas empresas chilenas.



LUIZ BARRETTO: Diretor-presidente do Sebrae desde 2011. Formado em Sociologia pela Pontifícia Universidade Católica (PUC) de São Paulo. Foi ministro do Turismo, de 2008 a 2010, e secretário-executivo da pasta, de 2007 a 2008. Também atuou como gerente de Marketing e Comunicação do Sebrae de 2005 a 2007, além de ter atuado, anteriormente, em funções de direção nas prefeituras de São Paulo, São Vicente e Osasco.



SENADOR JOSÉ PIMENTEL: Senador da República pelo estado do Ceará desde 2011. Foi ministro da Previdência Social, de 2008 a 2010, e deputado federal, de 1995 a 2011. É líder do Governo no Congresso e integrante da Frente Parlamentar Mista da Micro e Pequena Empresa do Congresso Nacional, a qual presidiu de 2007 a 2008.

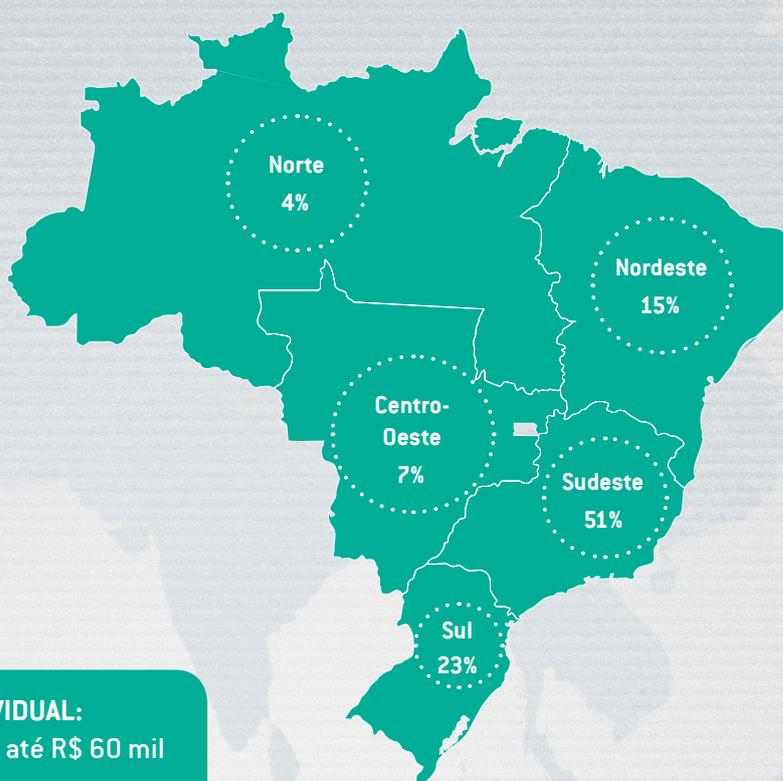


6,1 milhões

Número de Micro e
Pequenas Empresas

99% de todas as empresas brasileiras

[Fonte: RAIS/MTE, 2010]



EMPREENDEDOR INDIVIDUAL:

receita bruta anual de até R\$ 60 mil



MICROEMPRESA:

receita bruta anual igual ou inferior a R\$ 360 mil



PEQUENA EMPRESA:

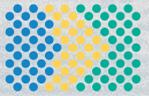
receita bruta anual de até R\$ 3,6 milhões

DIVISÃO DAS MICRO E PEQUENAS EMPRESAS POR SETORES:

Indústria.....	10,7%
Construção civil.....	4,5%
Comércio.....	51,5%
Serviços.....	33,5%

[Fonte: RAIS/MTE, 2010]

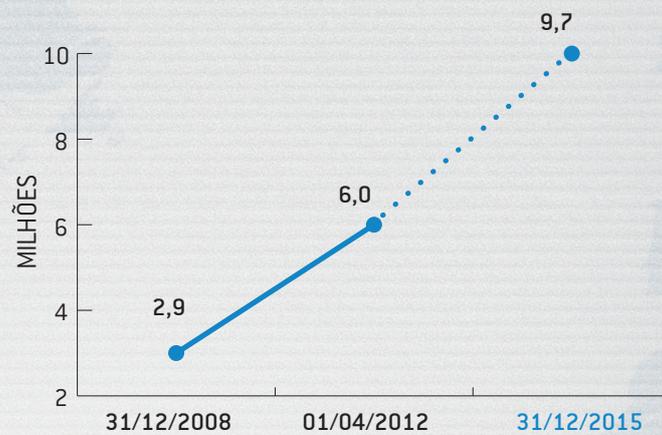
*1 em cada 2 empresas de
MPE estão no comércio*



9,7 milhões

Optantes pelo Simples
sendo que 2,2 milhões são EI

[Fonte: Receita Federal, 04/2012]



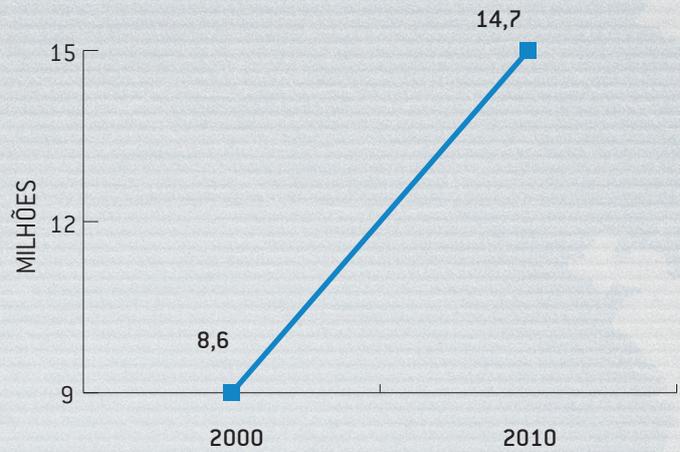
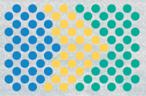
3799 Municípios com a Lei Geral da
Micro e Pequena Empresa regulamentada

[68% dos municípios brasileiros]

[83% de toda a população brasileira atingida]

[Fonte: Sebrae, 2012]





PEQUENOS NEGÓCIOS NO BRASIL

Setor	Distribuição
Indústria	23%
Construção civil	8%
Comércio	42%
Serviços	27%

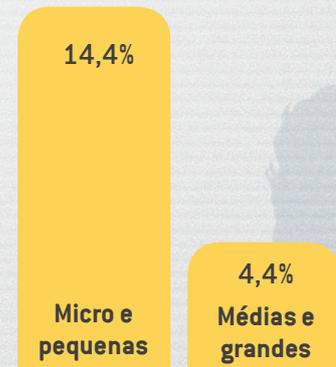
2 em cada 5 empregos das MPE estão no comércio



Sobrevivência das MPE brasileiras após 2 anos

[Fonte: Sebrae 2011]

40% da massa salarial brasileira é paga nas MPE



Entre 2000 e 2010

Salário cresce mais na MPE

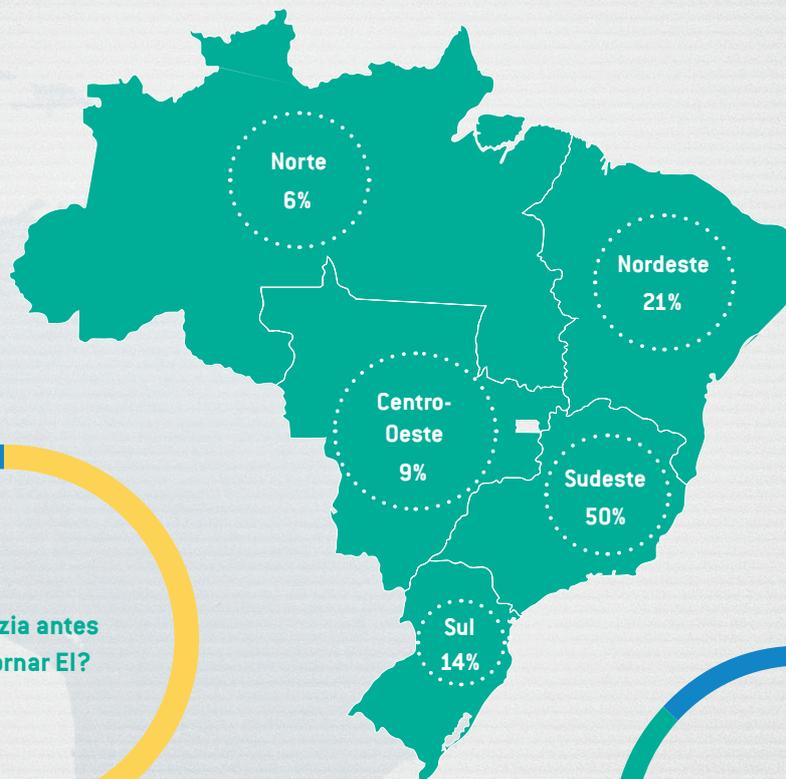
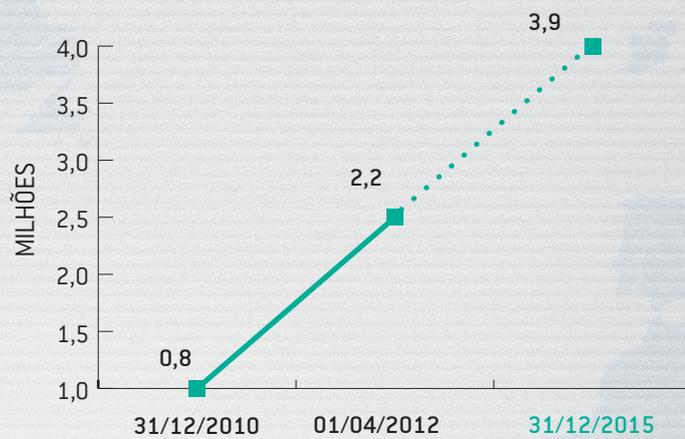
[Fonte: Sebrae/Dieese]



2,2 milhões

Empreendedores Individuais (EI)
formalizados.

[Fonte: Sebrae, 2012]



O que fazia antes
de se tornar EI?

Já tinha o meu negócio atual, mas não era formalizado	57%
Estava empregado c/ carteira	21%
Estava desempregado	12%
Estava empregado s/ carteira	10%

**87% planejam se tornar
microempresas.**



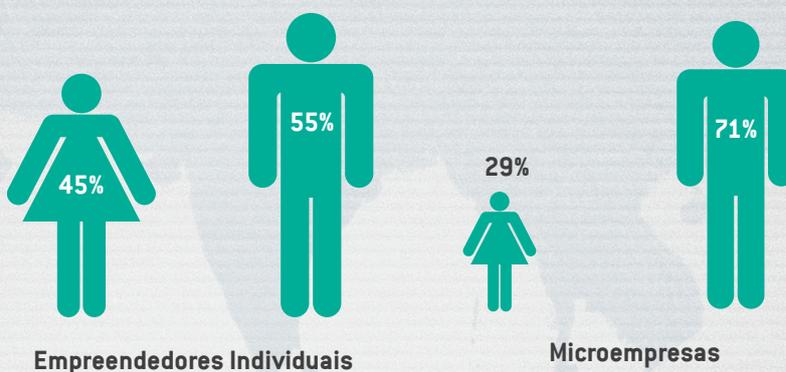
27 milhões

de empreendedores com negócios
em planejamento e em atividade

14,5% da população entre 18 e 64 anos

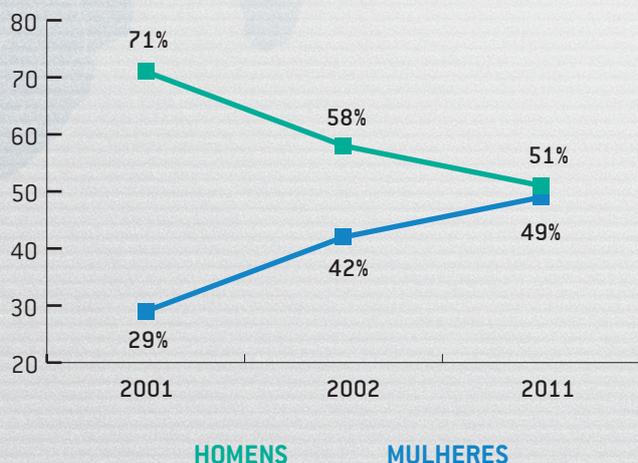
(Fonte: GEM, 2011)

*Há mais mulheres empreendedoras
individuais do que em microempresas*

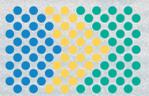


*A cada empreendedor por necessidade,
há dois por oportunidade*

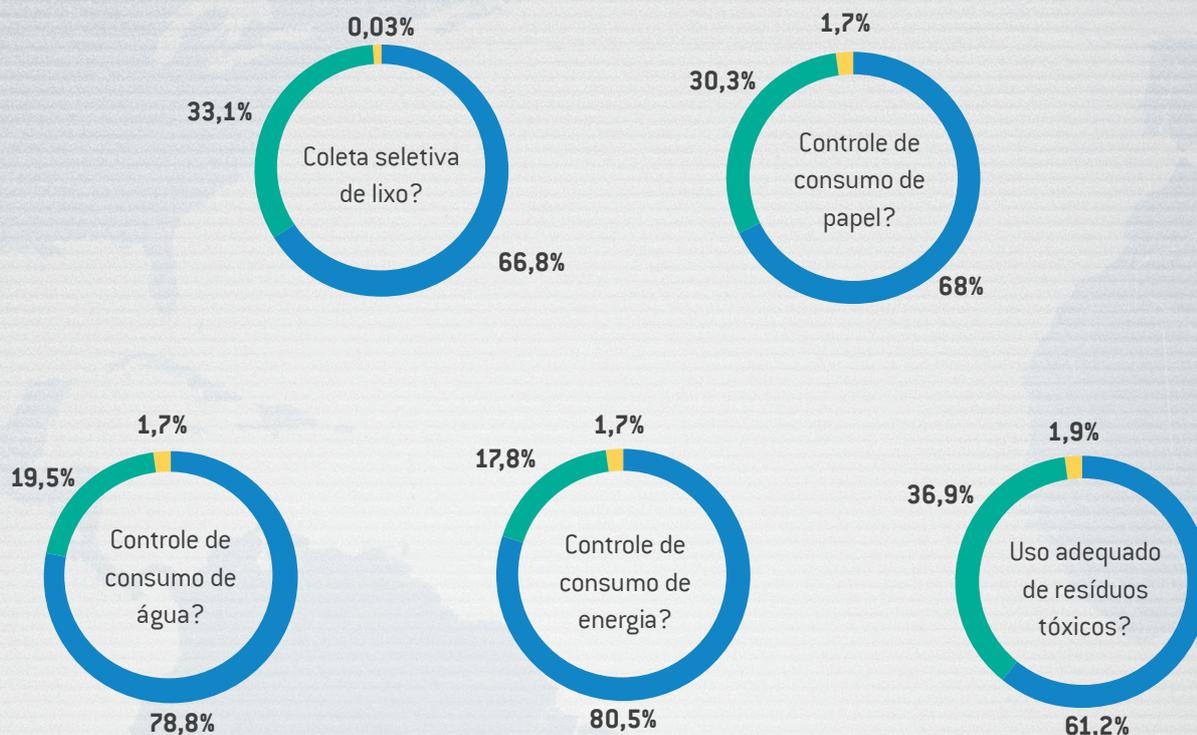
Negócios nas mãos de homens e mulheres:



- 15% estão com empresas nascentes
- 40% estão com novos negócios
- 45% estão com empresas estabelecidas (com mais de 3 anos e meio de operação)

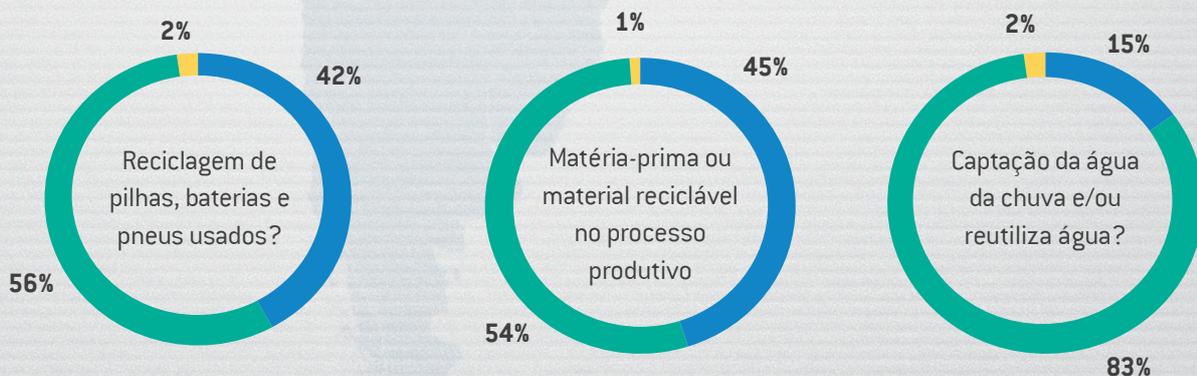


Sua empresa realiza/faz:



● Sim ● Não ● Não Respondeu

Sua empresa realiza/utiliza:



www.sebrae.com.br

www.agenciasebrae.com.br

(61) 3243-7852/ 2107- 9104/
3243-7851

Apoio:

Valor
ECONÔMICO

Realização:



*Serviço Brasileiro de Apoio às
Micro e Pequenas Empresas*